

6 ferramentas que gestores precisam para turbinar sua gestão de TI

Uma gestão eficiente depende em grande medida das ferramentas à disposição, sobretudo em um setor estratégico como o de TI. Em tempos de transformação digital e de um mercado bastante competitivo, não há chance de sucesso sem que boas soluções tecnológicas sejam colocadas para trabalhar a seu favor. Ainda assim, é natural se deparar com dúvidas na hora de escolher ferramentas de [gestão de TI](#).

Criamos este conteúdo especial para mostrar algumas das mais relevantes à sua disposição e os impactos que elas causam na rotina do gestor e da equipe. Então, se quer aumentar a produtividade no seu trabalho e construir uma [carreira em tecnologia](#), continue a leitura!

1. Business Model Canvas

Também conhecido como Quadro de Modelo de Negócios, o Business Model Canvas (BMC) é um software desenvolvido com base no conceito de Design Thinking. Idealizado pelo consultor suíço Alexander Osterwalder em sua tese de doutorado, a solução tem uma interface extremamente intuitiva e um objetivo muito claro: criar ou melhorar um modelo de negócio.

Na tela, o gestor observa uma espécie de mapa da empresa. Os nove blocos do BMC mostram as áreas do negócio de forma simples e didática. O grande diferencial é justamente dar uma visibilidade mais ampla sobre o funcionamento da organização, deixando de lado a necessidade de longas páginas de texto e muita introspecção.

Além disso, fica muito mais fácil entender de que forma as áreas da empresa se relacionam. Do ponto de vista do setor de TI, isso permite não só estruturar os processos da equipe, mas compreender as demandas dos outros departamentos e identificar oportunidades de melhoria na infraestrutura.

Os blocos exibidos na interface são:

- **recursos-chave;**
- **atividades-chave;**
- **parcerias-chave;**
- **proposta de valor;**
- **relacionamento com o cliente;**
- **segmento de clientes;**
- **estrutura de custo;**
- **canais;**
- **fluxo de Receita.**

Uma forma interessante e produtiva de usar o Business Model Canvas é imprimindo a imagem em uma folha grande para que os gestores possam discutir em conjunto questões específicas de cada bloco — ou das relações entre eles.

2. Pipefy

O uso de planilhas pode ter sido bastante útil para estratégias de gestão décadas atrás. Porém, a complexidade das empresas tem exigido soluções mais eficientes, práticas e confiáveis — como é o caso da Pipefy.

Essa ferramenta tem como principal objetivo substituir o uso de planilhas e promover uma gestão mais organizada das informações de uma equipe ou empresa.

O gestor insere na plataforma quais são as atividades que o time deve realizar e cria um checklist com as etapas a serem executadas. Em poucos minutos, a equipe recebe as tarefas delegadas, de forma detalhada e na ordem de execução desejada.

A gestão se torna muito mais eficiente com essa visão clara e automatizada dos processos, sobretudo pela facilidade de acompanhar em tempo real quais atividades já foram concluídas e quais estão em andamento.

3. Ferramentas de nuvem

A nuvem é um dos pilares essenciais da transformação digital e da [Indústria 4.0](#). Nos mais variados setores, ela desempenha um papel importante para integrar processos, reduzir custos e agilizar a execução das atividades. Entretanto, isso só pode ser feito a partir do próprio [setor de TI](#).

Os tipos de ferramenta de gestão de TI baseados em nuvem são muitos. Alguns exemplos de atividade que eles podem beneficiar são:

- **gerenciamento de Help Desk e Service Desk;**
- **monitoramento de aplicativos, sites e dispositivos móveis;**
- **armazenamento de arquivos;**
- **[hospedagem de loja virtual \(e-commerce\)](#).**

O próprio Pipefy, por exemplo, utiliza a nuvem para viabilizar o acesso de qualquer lugar, bastando uma conexão com a internet.

4. Basecamp

Por falar em integração de processos, um dos desafios do [gestor de TI](#) é lidar com uma série de canais de comunicação e de controle de aplicações. Nesse sentido, o Basecamp pode ser uma ótima solução para simplificar e facilitar a sua vida. Grosso modo, estamos falando de uma plataforma que centraliza uma série de atividades relacionadas à comunicação.

E-mails, lembretes, notificações, compromissos, projetos, editores de texto e outras funcionalidades são reunidas em um único lugar. O fluxo de informações passa a ser acessível por meio de uma única interface, evitando que algo passe despercebido e comprometa o desempenho da equipe.

5. Rescue Time

Outro desafio para os gestores é equilibrar o tempo gasto nas suas atividades, já que o dia a dia desse profissional tende a ser muito dinâmico e pouco previsível. Pensando nisso, o Rescue Time foi criado para monitorar o comportamento do usuário no computador, funcionando em segundo plano, para gerar um relatório diário ou semanal sobre suas atividades.

Seu foco é, na verdade, os custos relacionados aos hábitos diários. O tempo que você passa em cada site é registrado e, se você preferir, pode ser controlado mais de perto. O Rescue Time permite, por exemplo, que você configure alertas para o caso de o programa registrar que você está passando tempo demais em determinados sites, como redes sociais.

O foco, como você pode ver, é aumentar sua produtividade. Assim, o Rescue Time oferece a opção de bloquear certas páginas, otimizando o tempo que você passa no computador.

6. Design Thinking e Design Sprint

O Design Thinking é um tipo de método que permite [desenvolver aplicações](#) de forma inovadora e rápida. Entretanto, ele parte de uma premissa mais aberta, na qual os 4 processos essenciais são: imersão, análise, ideação e prototipagem). O Design Sprint, por sua vez, é um método desenvolvido pela Google para possibilitar o desenvolvimento e o teste rápido de ideias. Suas etapas são: entender, criar, definir, prototipar e validar.

No caso do Design Thinking, é interessante destacar que ele funciona com o apoio de uma série de ferramentas que podem beneficiar a empresa como um todo. Não é à toa que o conceito costuma ser trabalhado em cursos de [especialização em gestão](#). Veja algumas delas:

- **tempestade de ideias (brainstorming);**
- **mapas mentais;**
- **mapas de empatia;**
- **cocriação com os clientes.**

Vale a pena adotar esse tipo de estratégia para direcionar os esforços da sua equipe de forma mais eficiente. Assim, você aumenta o controle sobre o desenvolvimento de soluções inovadoras para seus problemas, evitando que os imprevistos tomem muito tempo da equipe.

Como você pode ver, existem ferramentas de gestão de TI voltadas aos mais variados processos. Faça uma análise da sua rotina e veja quais delas podem otimizar seu [desenvolvimento profissional](#). Em pouco tempo, é possível alcançar resultados cada vez melhores para a equipe e, é claro, para a empresa como um todo!

Se gostou do post e quer desenvolver ainda mais suas habilidades por meio de uma especialização, [entre em contato com a Faculdade Impacta](#). Nossos especialistas estão prontos para ajudar você a alavancar sua carreira!